# Banco de Dados

## Prof. Fernando Rodrigues de Almeida Júnior

**UFC – Universidade Federal do Ceará** 

Curso: Eng. da Computação

e-mail: fernandorodrigues@sobral.ufc.br

## Sumário

- Introdução aos Sistemas de Banco de Dados
- Projeto de Bancos de Dados Relacionais
- Bancos de Dados Relacionais
  - → O Modelo Relacional



- → Projeto de Bancos de Dados
- <mark>⇒Álge</mark>bra Relacional
- Linguagem de Manipulação e Consulta
- Projeto Lógico de Bancos de Dados

- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional -
  - Ferramentas CASE
    - Modelagem ER gráfica
    - Geração automática de esquema (DDL)
  - Algoritmo de mapeamento
    - Sete passos

- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional-

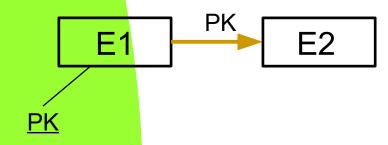
- Diagrama relacional (DR)
  - Ferramenta gráfica utilizada para representar um esquema de banco de dados relacional
    - → Notação de tabela no DR

Nome da Tabela

- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional-
- A partir de um DER, pode-se construir um DR como descrito a seguir
  - ⇒Passo 1
    - Para cada conjunto de entidades E, deve ser criada uma tabela como todos os atributos de E
      - Escolher uma chave candidata para ser a chave primária da tabela
      - Apenas os componentes atômicos de atributos compostos devem ser incluídos
      - Atributos multivalorados serão tratados no Passo 7
      - Atributos derivados deverão ter seu atributo base de cálculo indicado

- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional -

- ⇒Passo 2
  - Para cada relacionamento binário 1:1 entre os conjuntos de entidades E1 e E2
    - Escolher uma das tabelas, por exemplo E2, e incluir como chave estrangeira em E2 a chave primária da outra tabela (E1)
      - Critério de escolha
        - >> Entidade com participação total no relacionamento
    - Atributos de relacionamentos devem ser incluídos na tabela com chave estrangeira
  - → Notação



- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional-

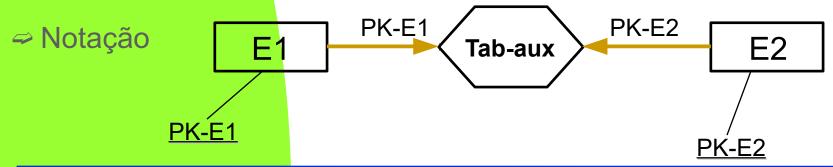
## ⇒Passo 3

- → Para cada relacionamento binário 1:N entre os conjuntos de entidades E1 e E2
  - □ Identificar o conjunto de entidades que participa do lado N
     (suponha que seja E2)
  - □ Incluir como chave estrangeira na tabela E2 a chave primária da outra tabela (E1)
  - Atributos de relacionamentos devem ser incluídos na tabela com chave estrangeira
- → Notação



## ⇒Passo 4

- Para cada relacionamento binário N:N entre os conjuntos de entidades E1 e E2
  - Criar uma nova tabela auxiliar tab-aux para representar o relacionamento
  - Incluir como chaves estrangeiras na tabela tab-aux as chaves primárias de E1 e E2
    - ▶ Estes dois atributos comporão a chave primária de tab-aux
  - Atributos de relacionamentos devem ser incluídos na tabela tab-aux

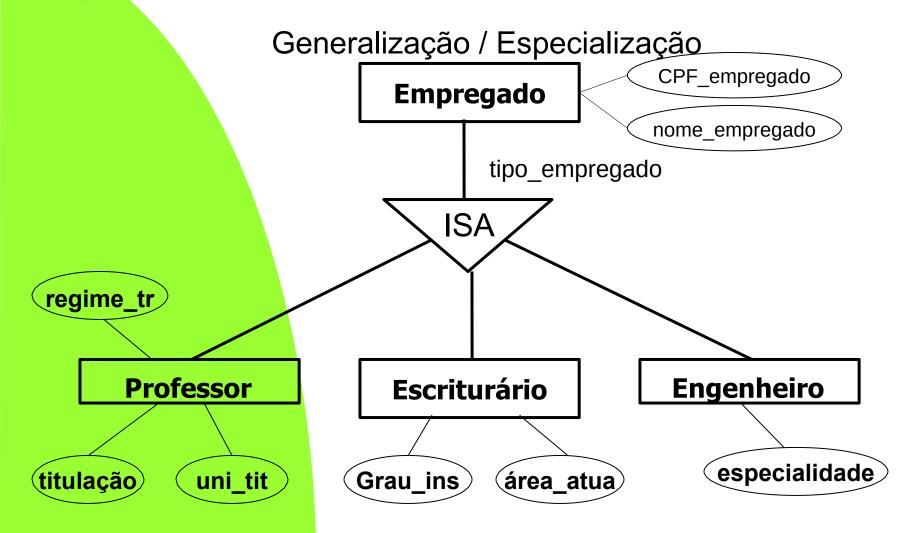


- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional -

- → Passo 5
  - Para relacionamento de grau maior que 2
    - Criar uma nova tabela auxiliar tab-aux para representar o relacionamento
    - ➡ Incluir como chaves estrangeiras na tabela tab-aux as chaves primárias das tabelas que participam do relacionamento
      - Estes atributos comporão a chave primária de tab-aux
- → Passo 6
  - Para cada conjunto de entidades fracas F
    - Cria uma tabela TF com todos os atributos de F
      - Incluir como chave estrangeira de TF a chave primária da tabela correspondente ao conjunto de entidades fortes R
      - A chave primária de TF será a chave parcial de F mais a chave primária de R

- ⇒Passo 7
  - Para cada atributo multivalorado A de um conjunto de entidades E1
    - Criar uma tabela T com o atributo A
      - Incluir como chave estrangeira em T a chave primária de E1
      - A chave primária de T será composta do atributo A mais a chave primária de E1

→ Propriedades Avançadas

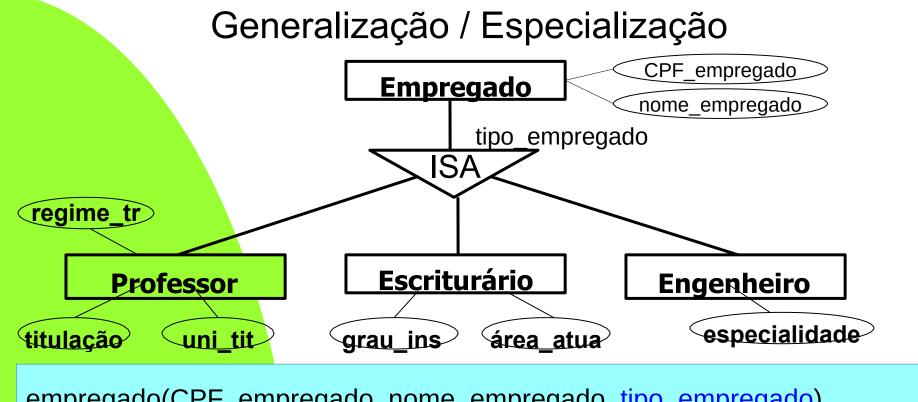


## Atributo Tipo Empregado

- Atributo único
  - → tipo empregado
  - →Assume valores diferentes, de acordo com o tipo do empregado
- Diversos atributos
  - ➡ tipo empPro, tipo empEsc, tipo empEng, ...
  - Cada um dos atributos assume valor 0 ou 1, de acordo com o tipo do empregado
  - Abordagem muito mais flexível, principalmente para hierarquias com restrição de sobreposição.

# Generalização/Especialização

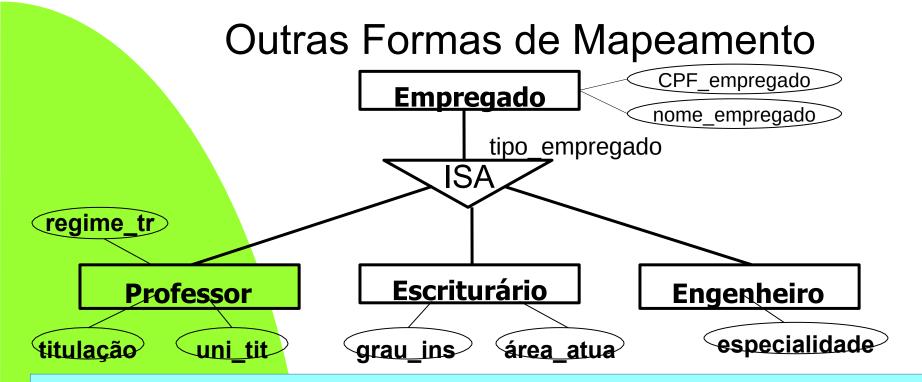
- → Modelo entidade relacionamento
  - E<sub>1</sub>: superclasse
  - $-E_2$   $E_n$ : subclasses de  $E_1$
- → Modelo relacional
  - a tabela de E<sub>1</sub> possuirá:
    - ◆ os atributos de E<sub>1</sub>
    - um atributo discriminador, caso necessário
  - as tabelas de E<sub>2</sub> a E<sub>n</sub> possuirão:
    - os seus atributos específicos
    - 🔷 a chave primária de E<sub>1</sub>
- → Chave primária das subclasses
  - chave primária de E<sub>1</sub>



empregado(CPF\_empregado, nome\_empregado, tipo empregado) professor(<u>CPF\_empregado</u>, regime\_tr, titulação, uni\_tit) escriturário(CPF\_empregado, grau\_ins, área\_atua) engenheiro(CPF empregado, especialidade)

# Outras Formas de Mapeamento

- → Modelo entidade relacionamento
  - E<sub>1</sub>: superclasse
  - $-E_2$   $E_n$ : subclasses de  $E_1$
- → Modelo relacional
  - as tabelas de E<sub>2</sub> a E<sub>n</sub> possuirão:
    - os seus atributos específicos
    - ◆ os atributos de E<sub>1</sub>
    - a chave primária de E<sub>1</sub>
- → Chave primária das subclasses
  - chave primária de E<sub>1</sub>

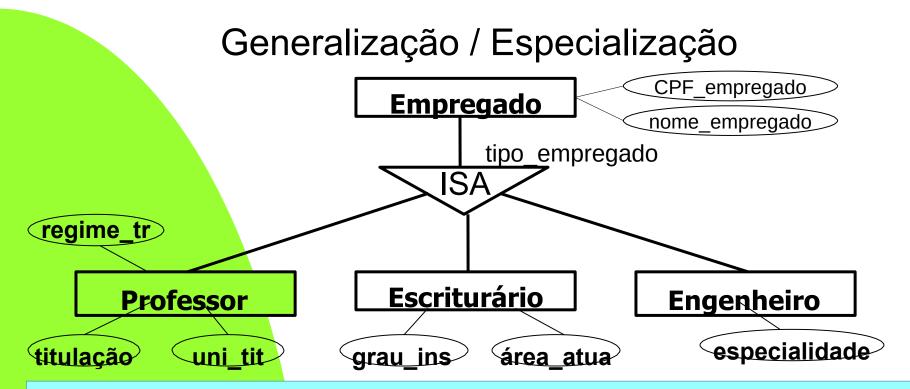


professor(<u>CPF\_empregado</u>, nome\_empregado, regime\_tr, titulação, uni\_tit) escriturário(CPF\_empregado, nome\_empregado, grau\_ins, área\_atua) engenheiro(CPF\_empregado, nome\_empregado, especialidade)

- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional -

# Outras Formas de Mapeamento

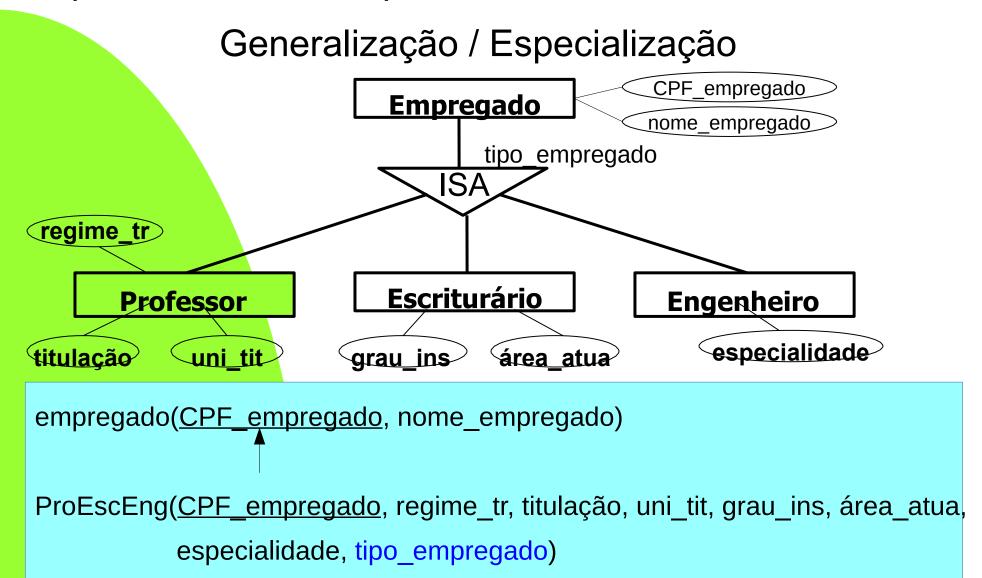
- → Modelo entidade relacionamento
  - E<sub>1</sub>: superclasse
  - $-E_2$   $E_n$ : subclasses de  $E_1$
- → Modelo relacional
  - a tabela de E<sub>1</sub> possuirá:
    - ◆ os atributos de E<sub>1</sub>
    - ⋄ os atributos de E₂, ..., E<sub>n</sub>
    - o atributo discriminador, caso necessário

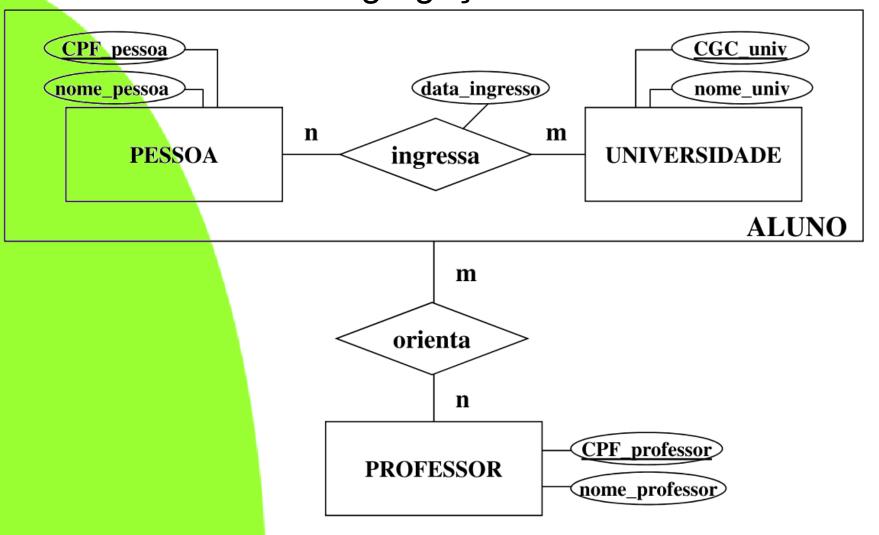


empregado(CPF\_empregado, nome\_empregado, tipo\_empregado, regime tr, titulação, uni tit, grau ins, área atua, especialidade)

# Outras Formas de Mapeamento

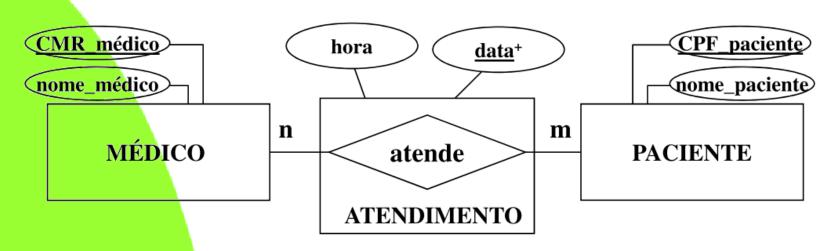
- → Modelo entidade relacionamento
  - E<sub>1</sub>: superclasse
  - $-E_2$   $E_n$ : subclasses de  $E_1$
- → Modelo relacional
  - a tabela de E<sub>1</sub> possuirá:
    - ◆ os atributos de E<sub>1</sub>
  - a tabela referente à junção das subclasses possuirá:
    - $\bullet$  os atributos de  $E_2, ..., E_n$
    - ◆ a chave primária de E<sub>1</sub>
    - um atributo discriminador, caso necessário
- → Chave primária da tabela referente à junção
  - chave primária de E<sub>1</sub>





```
pessoa (CPF_pessoa, nome_pessoa)
universidade (CGC_univ, nome_univ)
ingressa/aluno (CPF_pessoa, CGC_univ, data_ingresso)
professor (CPF_professor, nome_professor)
orienta (CPF_pessoa, CGC_univ, CPF_professor)
```

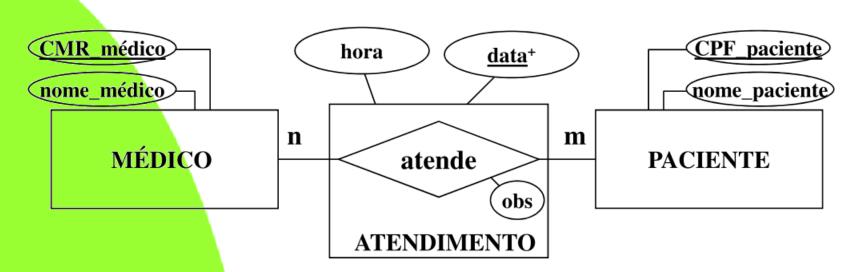




médico (CRM\_médico, nome\_médico)

paciente (CPF\_paciente, nome\_paciente)

atendimento (CRM\_médico, CPF\_paciente, data, hora)

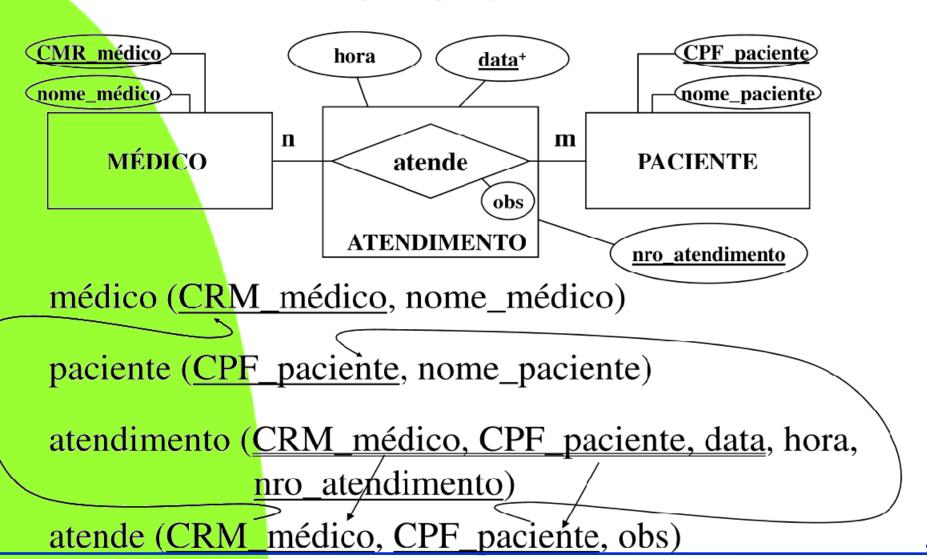


médico (CRM\_médico, nome\_médico)

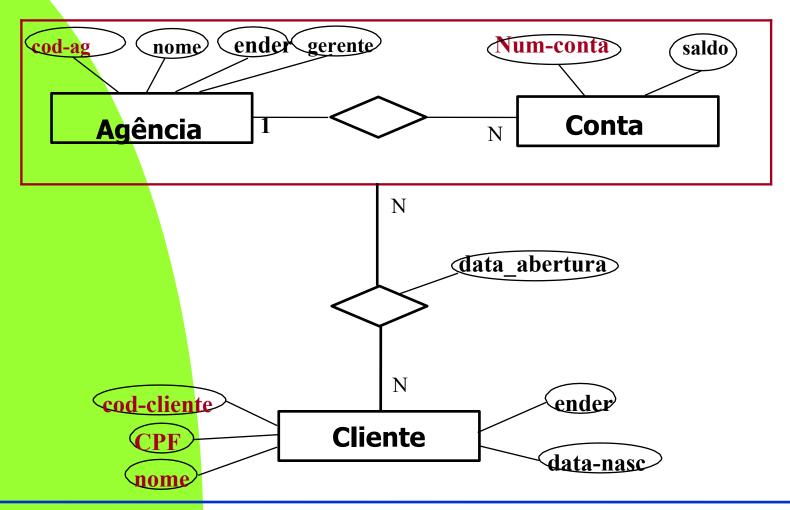
paciente (CPF\_paciente, nome\_paciente)

atendimento (CRM\_médico, CPF\_paciente, data, hora)

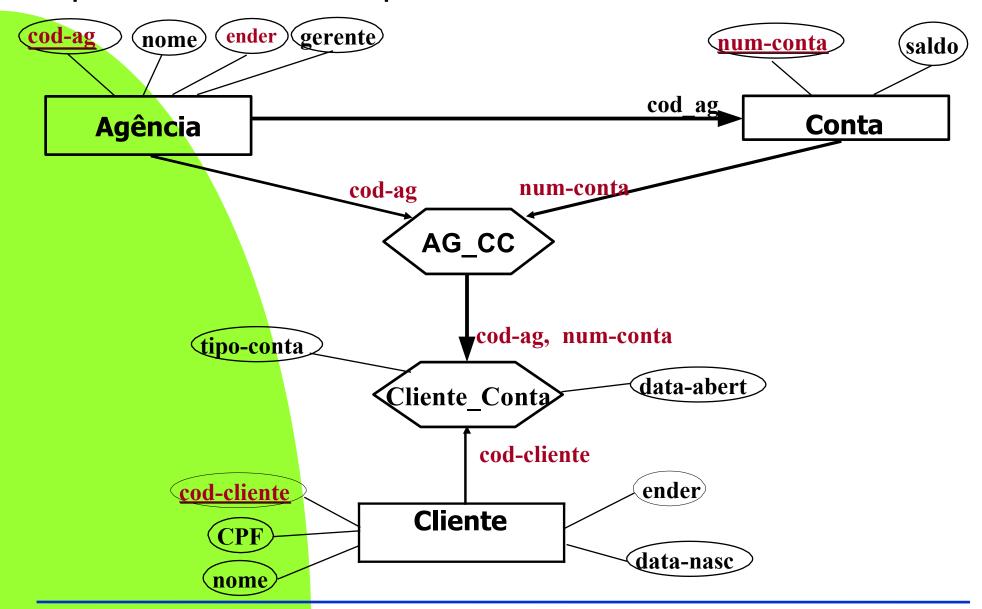
atende (CRM médico, CPF paciente, obs)



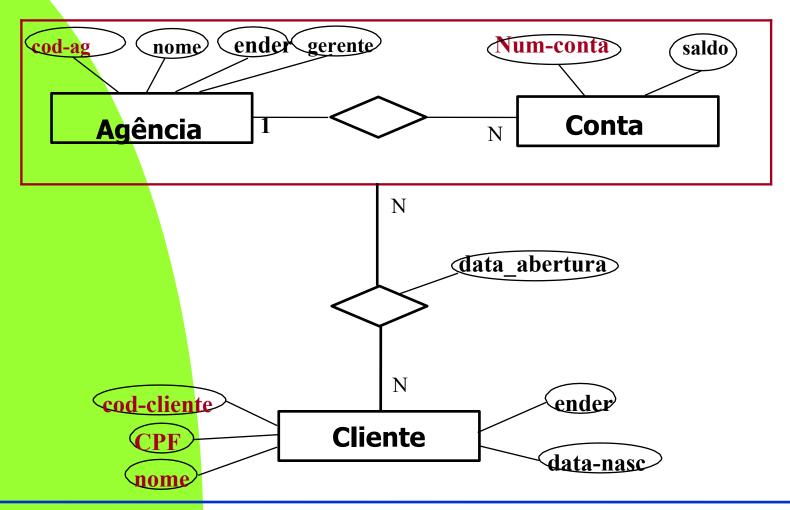
- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional -
- Exercício
  - Construa o DR para o seguinte DER



- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional -



- Mapeamento do MER para um Banco de Dados Relacional -
- Exercício
  - Construa um Esquema Relacional para o seguinte DER



## Referências



- Notas de Aula Prof. Angelo Brayner
- Notas de Aula Profa. Cristina Dutra de Aguiar Ciferri

**FIM**